**Plantios ajudam a recuperar mata ciliar no Rio Maquiné**

As margens do Rio Maquiné estão recebendo o plantio de milhares de árvores nativas, através de projeto ambiental realizado pela ONG Ação Nascente Maquiné (ANAMA). A proposta do reflorestamento é criar uma barreira de proteção contra as enchentes que frequentemente invadem as plantações, causando prejuízos aos produtores. A ação de grande importância ambiental está contribuindo para a recuperação da mata ciliar das áreas de preservação permanente do município de Maquiné.

De acordo com o coordenador da atividade, o biólogo Gabriel Poester, até o final do ano está previsto o plantio de mais de 25 mil mudas de árvores, tanto em áreas abertas, quanto em meio à vegetação, para enriquecimento da capoeira, aumentando a biodiversidade. O planejamento do trabalho priorizou as espécies melíferas e frutíferas nativas que servem tanto para o consumo humano, quanto para a avifauna que dispersa as sementes. “Com mais de 500 mudas plantadas, a Palmeira Juçara é um exemplo para demonstrar que a mata ciliar pode ser produtiva”, destaca. As espécies madeiráveis, com raízes fortes, também foram escolhidas devido a importância no controle da erosão das barrancas. Todas as mudas são provenientes dos viveiros da ANAMA e de viveiros locais, vinculados à agricultura familiar – Casa do Mato, da Linha Solidão e Viveiro Chassot, da Linha Cantagalo.

**Empenho e dedicação -** Desde o mês de maio, quando reiniciou a época propícia dos plantios, Poester e os técnicos da ANAMA – Alex, Danilo, Wilmar, Renato, José Carlos e o estagiário Roberto saem diariamente a campo para plantarem as mudas. Até o mês de setembro, a equipe já introduziu, ao longo das margens, cerca de 15 mil árvores em três pontos críticos na região da Gruta. Além de outras localidades que também estão recebendo mudas, como na linha Cachoeira e Fagundes. Os donos das terras, ao reconhecerem a importância do trabalho, aderiram voluntariamente à iniciativa, autorizando os plantios.

**Projeto Ambiental -** O reflorestamento da mata ciliar, que iniciou em 2010, é uma das ações que integram o projeto **Recuperação de Áreas Degradadas na sub-bacia do Rio Maquiné –** patrocinado pela Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental. Em paralelo, também está em andamento o trabalho de proteção e recuperação do leito do rio, o incentivo para criação de abelhas nativas e atividades de educação ambiental em escolas do município, envolvendo centenas de crianças nos plantios.

Mais no site: www.onganama.org.br